

PORTUGAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

ANÁLISE DA RECENTE EVOLUÇÃO

Fevereiro 2018

Unidade de Estudos Económicos e Financeiros

Classificação de Informação: Pública

1. Balança de Bens
 - Resumo executivo
 - Quadro resumo
 - Comportamento do saldo
 - Evolução das exportações e das importações

RESUMO EXECUTIVO

- As exportações de bens em 2017 registaram um aumento de 10.1% em relação a 2016 (+0.8% face a 2015), de onde se destaca o aumento (homólogo de 16.4%) e o peso (11.1% do total exportado) do sector dos automóveis e tratores. Seguem-se em importância, as exportações de têxteis (9.5%), máquinas e material elétrico (9.0%) e combustíveis (7.2%). Os contributos mais importantes para o aumento das exportações vieram da área dos automóveis e dos combustíveis.
- As exportações em 2017 alcançaram 55.1 mil milhões de euros, atingindo o maior peso no PIB dos últimos 17 anos, 28.6% (apenas exportações de bens).
- Espanha, França e Alemanha foram os clientes mais importantes dos produtos portugueses; fora do espaço intra-europeu, destacam-se as performances do Brasil, China, Angola e EUA. Dentro deste grupo, são os EUA e o Brasil que registam o maior contributo.
- No ano que termina, a importação de bens cresceu 12.5% (+1.5% em 2016), acompanhando o aumento da procura interna e das exportações (com grande conteúdo importado). Destaca-se a importação de bens industriais, com um contributo bastante forte, mas também os combustíveis, os bens de capital e o material de transporte.
- Em 2017, o saldo da balança de bens agravou-se em 2.622 milhões de euros, para 13.843 milhões de euros (+23.4% em relação ao défice de 2016).
- O saldo da balança energética representa -2.3% do PIB em 2017, quando em 2008 o valor do rácio era de -4.5% evidenciando, sobretudo, o efeito da redução dos preços do petróleo e outros combustíveis no comportamento da fatura energética e no equilíbrio externo.

1. BALANÇA DE BENS

QUADRO RESUMO

milhões de euros	2016	2017	Peso %	t.v. homól.	contributo
Exportações totais	50.022,26	55.079,18	100,0%	10,1%	
Destacam-se (*):					
» Azeite e óleos	598,62	747,67	1,4%	24,9%	0,3%
» Vinhos e bebidas	1.005,66	1.078,95	2,0%	7,3%	0,1%
» Combustíveis e lubrif.	3.127,59	3.968,66	7,2%	26,9%	1,6%
» Cortiça	935,45	986,31	1,8%	5,4%	0,1%
» Têxteis	5.035,03	5.236,63	9,5%	4,0%	0,4%
» Calçado	1.959,25	2.016,17	3,7%	2,9%	0,1%
» Aparelhos e mat. eléct.	4.501,78	4.971,98	9,0%	10,4%	0,9%
» Automóveis e tratores	5.245,24	6.104,66	11,1%	16,4%	1,7%
Importações totais	61.242,88	68.921,79	100,0%	12,5%	
Destacam-se (*):					
» Combustíveis e lubrif.	6.167,54	8.010,64	11,6%	29,9%	2,9%
» Metais (Ferro, aço, etc.)	4.002,33	4.940,71	7,2%	23,4%	1,5%
» Aparelhos e mat. eléct.	4.997,28	5.714,85	8,3%	14,4%	1,2%
» Automóveis e tratores	7.573,64	8.458,64	12,3%	11,7%	1,5%
Saldo total	-11.220,62	-13.842,61		23,4%	
Exportações s./combustíveis	47.016,07	51.273,32		9,1%	
Importações s./ combustíveis	55.105,24	61.027,08		10,7%	
Saldo s./combustíveis	-8.089,17	-9.753,75		20,6%	

Fonte: BPI, cálculos a partir de dados do INE.

(*) Existem 99 classes de produtos

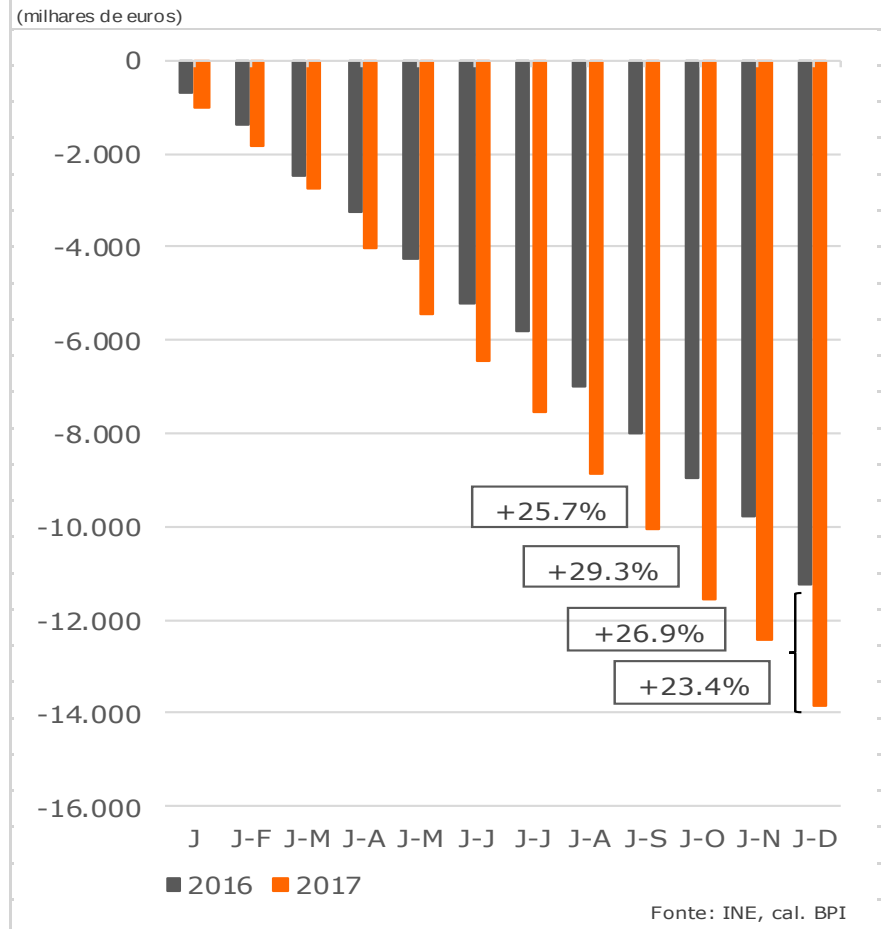
- Globalmente, as exportações superaram as expectativas iniciais, crescendo mais do que em 2016.
- Destaca-se o indústria automóvel, com o maior crescimento anual e o maior contributo para o aumento global das exportações, para além dos combustíveis e lubrificantes.
- Mas houve sectores como os têxteis e o calçado que alcançaram valores recorde de vendas ao exterior, sabendo-se que nos últimos anos verificou-se uma aposta na qualidade e design.
- Nas importações, o maior peso vem das rubricas dos automóveis e tratores e combustíveis e lubrificantes.

1. BALANÇA DE BENS

COMPORTAMENTO DO SALDO

- Em 2017, o déficit da balança comercial de bens atingiu 13.843 milhões de euros (ME), representando um aumento de 2.622 ME em relação a 2016 (+23.4%). Esta deterioração do déficit teve como consequência um decréscimo da taxa de cobertura de 1.8 pontos percentuais (p.p.) face a 2016, fixando-se a taxa de 2017 em 79.9%.
- Se analisarmos a evolução do saldo mensal-mente (acumulado), assistiu-se ao longo do segundo semestre do ano a um agravamento consecutivo do déficit, que gradualmente foi perdendo força até ao final do ano.

Evolução comparativa dos saldos acumulados

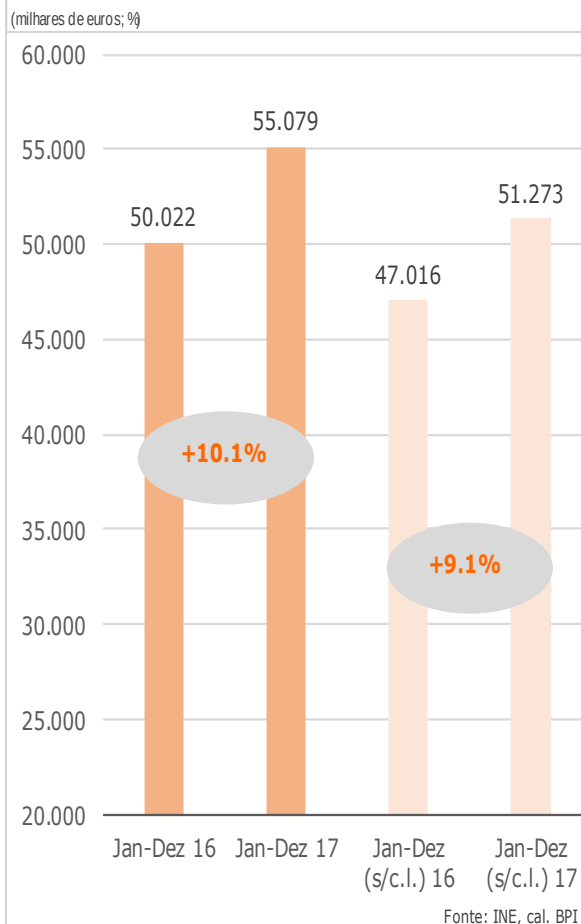


1. BALANÇA DE BENS

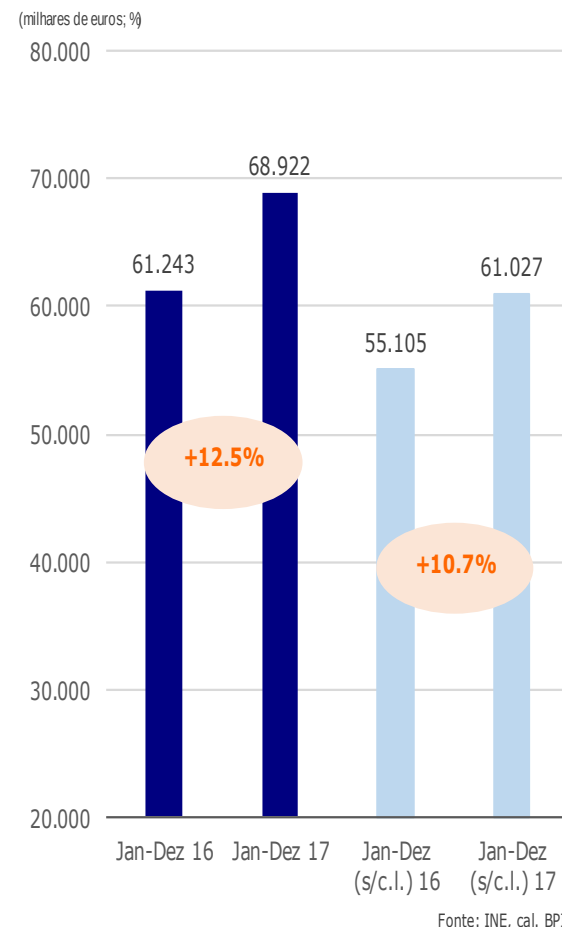
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES

- Na totalidade de 2017, as exportações aumentaram 10.1% face ao ano anterior, totalizando 55.079 ME, mais 5.057 ME. Excluindo o sector dos combustíveis e lubrificantes (que tem um peso importante no total exportado, 7.2%), o aumento das exportações foi de 9.1%.
- Quanto à importação de bens, o aumento anual foi de 12.5% (dinâmica superior à das exportações). Excluindo combustíveis e lubrificantes, o aumento foi de 10.7%.
- As importações em 2017 totalizaram 68.922 ME e refletiram o atual dinamismo económico do país.

Exportações de bens (total e s/ combustíveis e lubrif.), Jan. a Dez. e período homólogo



Importações de bens (total e s/ combustíveis e lubrif.), Jan. a Dez. e período homólogo



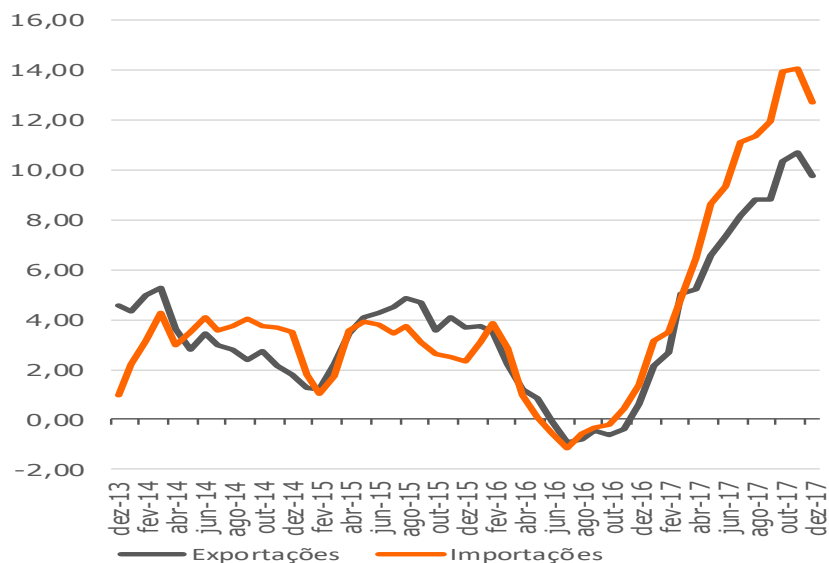
1. BALANÇA DE BENS

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES E DAS IMPORTAÇÕES

Como se previa anteriormente, existem sinais de ligeira quebra do fulgor das importações e das exportações, embora continuem a crescer a taxas elevadas. O comportamento positivo das exportações resultou do comércio intra-UE, com destaque para a Zona Euro, enquanto que nas importações, o destaque é do comércio extra-UE.

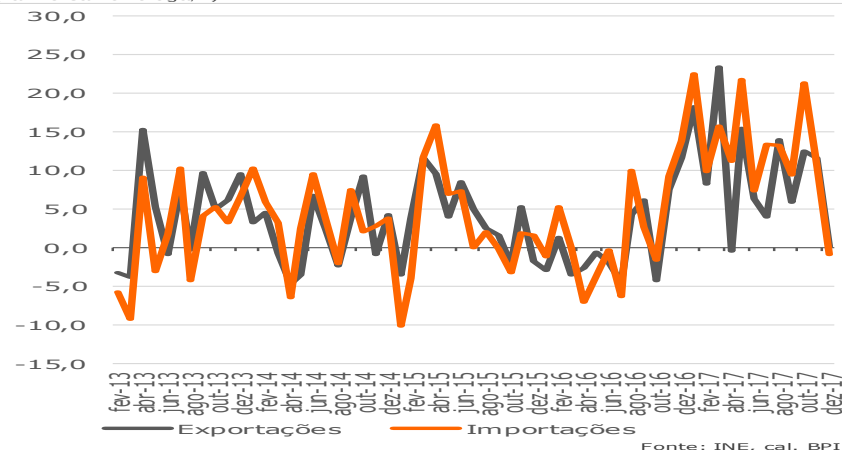
Evolução do acumulado de 12 meses das exportações e das importações

(var. homóloga; %)



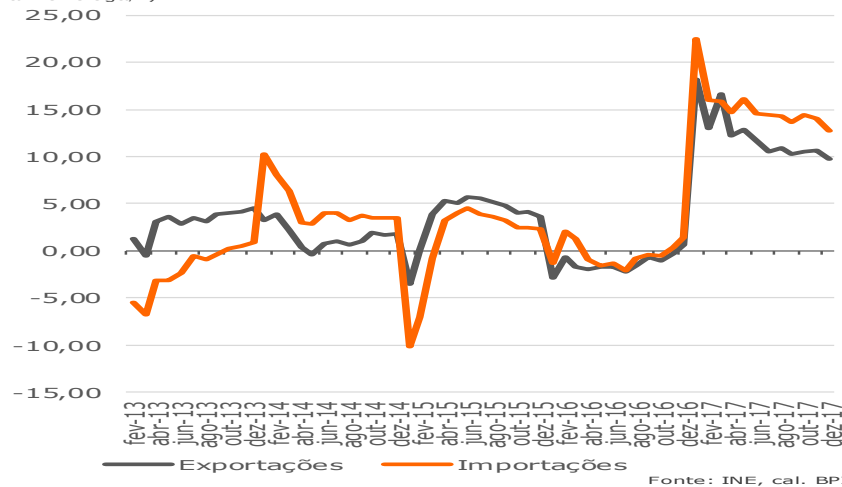
Evolução mensal das exportações e das importações

(var. mensal homóloga; %)



Evolução ytd das exportações e das importações

(var. homóloga; %)



2. Análise de alguns detalhes

- Parceiros comerciais
- Bens transacionados
- Expetativas das empresas exportadoras

2. EVOLUÇÃO DO DETALHE

PARCEIROS COMERCIAIS

- Em 2017, destacamos o reforço dos destinos habituais das exportações portuguesas, tanto intra como extra UE (embora o peso do primeiro seja superior ao segundo).
- Nas **exportações**, os maiores contributos vieram de Espanha, França e Alemanha (+1.9%, +1.1% e +0.8%, respetivamente). Destacando-se ainda a Holanda (+0.7%).
- Nas **importações**, os maiores contributos são de Espanha (+3.1%), Alemanha (+2.0%) e Holanda (+0.9%), tendo-se verificado aumentos significativos de compras. De referir ainda, fora da UE, o aumento das importações do Brasil (16%) e dos EUA (14%), embora com contributos bem mais modestos.

10 ⁶ euros	2016	Peso	2017	Peso	tvh	contributo
Intra U.E	37.571	75,1%	40.790	74,1%	8,6%	6,4%
Espanha	12.938	25,9%	13.876	25,2%	7,2%	1,9%
Alemanha	5.836	11,7%	6.243	11,3%	7,0%	0,8%
França	6.318	12,6%	6.885	12,5%	9,0%	1,1%
Reino Unido	3.531	7,1%	3.651	6,6%	3,4%	0,2%
Holanda	1.874	3,7%	2.211	4,0%	18,0%	0,7%
Itália	1.726	3,5%	1.945	3,5%	12,7%	0,4%
Bélgica+Luxemburgo	1.314	2,6%	1.397	2,5%	6,4%	0,2%
Outros Intra U.E.	4.034	8,1%	4.581	8,3%	13,6%	1,1%
Extra U.E.	12.451	24,9%	14.290	25,9%	14,8%	3,7%
EUA	2.465	4,9%	2.846	5,2%	15,5%	0,8%
Angola	1.502	3,0%	1.789	3,2%	19,1%	0,6%
Brasil	539	1,1%	944	1,7%	75,3%	0,8%
China	676	1,4%	843	1,5%	24,7%	0,3%
Marrocos	712	1,4%	731	1,3%	2,6%	0,0%
Suíça	534	1,1%	580	1,1%	8,6%	0,1%
Turquia	423	0,8%	389	0,7%	-8,0%	-0,1%
Canadá	281	0,6%	296	0,5%	5,2%	0,0%
Argélia	464	0,9%	295	0,5%	-36,3%	-0,3%
México	227	0,5%	284	0,5%	25,1%	0,1%
Cabo Verde	259	0,5%	267	0,5%	3,4%	0,0%
Outros Extra U.E.	4.370	8,7%	5.024	9,1%	15,0%	1,3%
Total	50.022		55.079		10,1%	
Excluindo Angola	48.521		53.290		9,8%	

Fonte: cálculos BPI a partir de dados do INE

2. EVOLUÇÃO DO DETALHE

BENS TRANSACIONADOS

- Em 2017, todas as classes de bens de maior importância, tanto do lado das exportações como das importações, registaram aumentos em relação ao ano anterior, reflexo da maior robustez da atividade económica.
- Nas exportações, destacamos o aumento das vendas ao exterior de material de transporte (+13.3% de tvh e um contributo de 2.1%), para além dos bens industriais (+9.4% de tvh e um contributo de 3.1%) e dos combustíveis (+26.6% de tvh e 1.6% de contributo).
- Nas importações, destacam-se igualmente os bens industriais (+13.0% de tvh e com um contributo de 3.7%) e os combustíveis (+28.6% de tvh e com um contributo de 2.9%).

Exportação de bens

10 ⁶ euros	2016	Peso	2017	Peso	tvh	contributo
Bens industriais	16.306	32,6%	17.832	32,4%	9,4%	3,1%
Bens de consumo	10.616	21,2%	10.903	19,8%	2,7%	0,6%
Material de transporte	7.941	15,9%	9.001	16,3%	13,3%	2,1%
Bens de capital	6.733	13,5%	7.551	13,7%	12,2%	1,6%
Combustíveis	3.006	6,0%	3.806	6,9%	26,6%	1,6%
Alimentação e bebidas	5.378	10,8%	5.946	10,8%	10,6%	1,1%
Outros	43	0,1%	41	0,1%	-4,3%	0,0%
Total	50.022		55.079		10,1%	
Excluindo combustíveis	47.016	94%	51.273	93%	9,1%	8,5%
Var. y/y			4.257			
Devido a Angola			287			
Devido a combustíveis			800			
Excluindo Angola e Combustíveis			8,7%			

Fonte: INE, calc. BPI

Importação de bens

10 ⁶ euros	2016	Peso	2017	Peso	tvh	contributo
Bens industriais	17.545	28,6%	19.830	28,8%	13,0%	3,7%
Bens de consumo	9.790	16,0%	10.286	14,9%	5,1%	0,8%
Material de transporte	9.710	15,9%	10.824	15,7%	11,5%	1,8%
Bens de capital	9.694	15,8%	10.997	16,0%	13,4%	2,1%
Combustíveis	6.138	10,0%	7.895	11,5%	28,6%	2,9%
Alimentação e bebidas	8.351	13,6%	9.077	13,2%	8,7%	1,2%
Outros	15	0,0%	13	0,0%	-15,9%	0,0%
Total	61.243		68.922		12,5%	
Excluindo combustíveis	55.105	90%	61.027	89%	10,7%	9,7%

Fonte: INE, calc. BPI

2. EVOLUÇÃO DO DETALHE

EXPETATIVAS DAS EMPRESAS EXPORTADORAS

Segundo os resultados do inquérito efetuado pelo INE às empresas exportadoras nacionais (Perspetivas de Exportação de Bens), existe presentemente a expectativa de um crescimento nominal de 5.7% das suas exportações em 2018, perante a performance do ano anterior. Esta 1ª previsão (em Maio decorrerá a 2ª previsão) indica ainda que, excluindo Combustíveis e lubrificantes, as perspetivas indicam um aumento esperado de 6.9%.

Por categorias económicas, destaca-se a perspetiva de aumento de 22.2% nas exportações de Material de transporte e acessórios (sem dúvida, reflexo da actual fase de produção de veículos na AutoEuropa e sua importância exportadora).

Para 2017, a 2ª previsão indicou uma perspetiva de crescimento de 7.5%, bem acima dos 5.3% referidos na 1ª previsão.

Perspetivas das Empresas sobre a Exportação de Bens

Taxas de variação nominais anuais 2018/2017

	Extra-U.E.	Intra-U.E.	Internacional
TOTAL	3,9	6,3	5,7
TOTAL (sem combustíveis e lubrificantes)	6,1	7,2	6,9
Dos quais:			
» Produtos alimentares e bebidas	5,7	3,9	4,5
» Fornecimentos industriais (não especificados noutra categoria)	2,5	2,4	2,4
» Máquinas, outros bens de capital (exceto mat. de transp. e acessórios)	4,9	5,1	5
» Material de transporte e acessórios	29,5	20,8	22,2
» Bens de consumo não especificados noutra categoria	-1,7	4,4	3,1

Fonte: INE, Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens

Nota: O inquérito baseia-se numa amostra de empresas exportadoras de bens de atividade, localizadas em Portugal, que declaram valores de exportação nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens no ano de 2016 superiores a 250 000€O inquérito foi realizado a um total de 3 172 empresas, que em 2016 representavam cerca de 90% das exportações de bens.

